7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA NOVA METODOLOGIA DIDÁTICA INCLUSIVA PARA O ESTUDO E CONHECIMENTO DA ANATOMIA ANIMAL

AUTORES: Nathália Faria Reis (Autor), Jorge Gonçalves Pires (Autor), Rômulo de Oliveira Nogueira (Autor), Ana Bárbara Freitas Rodrigues (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Morfologia animal; Métodos alternativos; Percepção multissensorial.

RESUMO:
IMPLEMENTAÇÃO DE UMA NOVA METODOLOGIA DIDÁTICA INCLUSIVA PARA O ESTUDO E CONHECIMENTO DA ANATOMIA ANIMAL Nathália Faria Reis1; Jorge Gonçalves Pires 2; Rômulo de Oliveira Nogueira2; Ana Bárbara Freitas Rodrigues 3 Àrea Temática: Educação 1-Discente do curso de Medicina Veterinária/ Laboratório de Morfologia e Patologia Animal-LMPA do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias-CCTA da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF. 2-Químico; Bolsista Universidade Aberta/LMPA/CCTA/UENF ;j_gpires@hotmail.com 3- Bolsista Universidade Aberta /LMPA/CCTA/UENF; rômuloonogueira@gmail.com 4 Professora de Anatomia dos Animais Domésticos LMPA/CCTA/UENF anaanatomiaanimal@gmail.com O presente trabalho desenvolve uma metodologia alternativa, que busca despertar o interesse de diferentes públicos pelo conhecimento da morfologia animal. Almeja-se, sobretudo, alcançar uma didática inclusiva para o público não vidente ou com alguma deficiência visual, estimulando-o a desenvolver uma percepção multissensorial, principalmente por meio do tato e da audição. Como metodologia de trabalho são confeccionados modelos didáticos com grande fidelidade através de diferentes técnicas: criodesidratação, secagem por injeção de ar, glicerinação, corrosão e taxidermia. Modelos tridimensionais do aparelho digestório e respiratório de cão, gato, coelho e rato foram confeccionados através da técnica de secagem por injeção de ar. Peças criodesidratadas permitem a identificação da morfologia estrutural do aparelho locomotor e reservam uma manipulação segura das mesmas. Por meio da técnica de taxidermia foram produzidos exemplares de diferentes espécies: tamanduá-mirim (Tamandua tetradactyla), cachorro do mato (Cerdocyon thous) e gavião Caracará (Caracara plancus) entre outros. Quanto à corrosão associada à angiotécnica, foram confeccionados, peças do aparelho urinário de ratos, tornando possível o estudo da arquitetura vascular renal. Por meio da secagem por injeção de ar a confecção de peças como: estômago, intestino e pulmão adquirem um aspecto morfológico real permitindo que o público manipule as peças sem a necessidade de EPI's. Peças glicerinadas dos aparelhos: digestório, circulatório e respiratório, assim como exemplares de fetos e neonatos também foram preparadas. Entendemos que o deficiente visual tem, através do tato, a possibilidade de vivenciar o mundo, sendo ele capaz de interpretar, imaginar, classificar, identificar, separar e decifrar diferentes situações. Desta forma, espera-se garantir a integração de não somente deficientes visuais, mas também os que possuem dificuldade no aprendizado, erradicando barreiras comportamentais e de comunicação.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2